



SEM LENÇO SEM PRECONCEITO

Página da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência - Nº 21

Lei obriga adaptação no transporte para pessoas com deficiência

Em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, 3 de dezembro, o presidente Lula assinou leis para facilitar acessibilidade de pessoas com deficiência, especialmente no transporte coletivo público.

A frota de ônibus usada no transporte coletivo urbano em todo País, por exemplo, terá de se adaptar para atender aos mais de 24 milhões de pessoas com deficiência. A frota brasileira é uma das maiores do mundo, com 115 mil ônibus urbanos, mas as empresas não eram obrigadas a adaptar os veículos para receber as pessoas com deficiência.

“Até agora eram acessíveis apenas veículos utilizados em grandes sistemas. Faltava exatamente o veículo convencional ser acessível”, afirma o representante do Ministério das Cidades, Renato Boareto.

É pouco

Uma pesquisa divulgada pelo Ministério revela que apenas 4,5% da frota de ônibus das 218 cidades avaliadas é adequada para receber usuários de cadeiras de rodas.

“A lei aponta a necessidade da produção de veículos acessíveis e essa discussão é a que nós estamos fazendo, já há quase um ano, com as indústrias brasileiras”, informa Boareto.

Ele acredita que é preciso criar uma cultura com a implementação de ações continuadas, inclusive com a conscientização das indústrias de equipamentos de transporte para a mudança de seu papel na sociedade.



Frota de ônibus terá que se adaptar para atender pessoas com deficiência

“Os chassis, a carroçagem, a máquina, o motor têm que levar em conta que o ser humano é o objetivo principal do atendimento no transporte”, destaca o representante das Cidades. Ele lembra que outro desafio será derrubar as barreiras arquitetônicas nas cidades, in-

centivando a construção de rampas e pistas de acesso, entre outros.

“Construir rampas apropriadas não só nas ruas e nos calçamentos, mas também nos edifícios e nos conjuntos habitacionais. É toda uma concepção que tem que ser praticada”, afirma Boareto.

Santo André testa semáforo sonoro

A Prefeitura de Santo André testou o primeiro semáforo sonoro em todo o ABC. Ele funcionou nas duas últimas semanas de novembro na rua José Cabalero, em frente ao Fórum, no Paço Municipal.

O equipamento pretende auxiliar pessoas com deficiência visual a atravessar a rua sozinhas.

Para saber se pode ir para o outro lado, a pessoa precisa apertar um botão no semáforo por três segundos. Através de sons dife-

rentes que ele emite por um alto falante, indica se a travessia está liberada ou não. Ao mesmo tempo, muda a cor para interromper a passagem dos carros. Um ruído diferente indica que o tempo para cruzar a rua terminou.

A prefeitura vai avaliar a experiência com a possibilidade de instalação em outros pontos do município. Santo André tem 43 mil moradores com algum tipo de deficiência visual, o que equivale a 7% da população.

Seminário sensibiliza empresas a cumprir cota

A pessoa com deficiência tem capacidades. Esse foi o recado do 1º Seminário Trabalho Eficiente realizado em novembro no Senai Mario Amato, de São Bernardo. O seminário foi dirigido às empresas, com a intenção de sensibilizá-las a contratar pessoas com deficiência.



Jorge dos Santos, o *Jorginho* (foto), coordenador da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência, disse que muitas empresas usam a desculpa de que seus postos de trabalho não podem receber pessoas com deficiência. “Tentamos mostrar o contrário, que é possível a contratação com pequenas mudanças. Mas a verdadeira mudança, a mudança necessária é de vontade, de consciência e mentalidade”, disse ele.

A Delegacia Regional do Trabalho (DRT), promotora do evento, tem como meta ampliar a cobrança do cumprimento das cotas, transformando as multas para aquelas que não cumprem em recursos para a formação e treinamento de pessoas com deficiência.

Vagas para pessoas com deficiência

Entidades expõem painéis de vagas e cadastram currículos de pessoas com deficiência. Conheça alguns endereços eletrônicos:

www.saci.org.br (painel de emprego e cadastro de currículos)

www.central.org.br (painel de emprego e cadastro de currículos)

www.adecco.com.br (cadastro de currículos)

www.sentidos.com.br (cadastro de currículos)

Tribuna Metalúrgica



Nº 1933 - Quinta-feira, 9 de dezembro de 2004

IMPOSTO DE RENDA

Centrais propõem zerar correção no governo Lula

As centrais sindicais deixaram ontem com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, proposta alternativa de zerar a defasagem da tabela do Imposto de Renda durante este mandato do presidente Lula.

Pela proposta, o governo aplicaria agora 10% de correção. Faltariam 6,36% para fechar a inflação dos dois primeiros anos do governo.

Esses 6,36% seriam divididos pela metade. Uma para 2005, mais a inflação do ano. A outra metade viria em 2006, também com a inflação.

“Essa conta zeraria toda a diferença na tabela acumulada neste governo”, disse o presidente do Sindicato, José Lopez

Feijóo, logo após o final da reunião com Palocci. A reunião durou três horas e dela participaram representantes de todas as centrais sindicais.

“Se fecharmos esse acordo será uma conquista. Isto porque esse governo não deixaria nenhuma perda para os trabalhadores por conta da tabela, coisa que não tivemos no governo FHC”, afirmou o presidente do Sindicato.

Os sindicalistas esperam uma resposta do governo no dia 15, quando a Marcha sobre Brasília chegará na capital federal. Neste dia, eles querem uma audiência com o presidente Lula para tratar do assunto.

Metade dos trabalhadores está abaixo da linha da pobreza



Dos 2,8 bilhões de trabalhadores em atividade no mundo, metade ganha R\$ 6,00 ou menos por dia, segundo a Organização Internacional do Trabalho. São 1,4 bilhão pessoas que estão abaixo da linha da pobreza. *Página 2*

SINDICALIZE-SE!

Amanhã tem mais um sorteio



Flávio Henrique, da Kostal, mostra os cupons premiados no sorteio da semana passada

Participe da vida de um dos Sindicatos mais influentes do País. Sindicalizado, você contribui com a luta por melhores condições de vida, além de contar com uma variedade de serviços exclusivos.

Fique sócio ou indique um novo sócio e concorra a prêmios de R\$ 500,00. Nesta sexta-feira, às 18h, na Sede tem novo sorteio.

Aproveite, a última premiação será no próximo dia 15, quando se encerra a campanha de sindicalização.

MERCADO DE TRABALHO

Mulheres conseguem mais empregos formais



A mulher aumenta sua presença no mercado mas o salário e as promoções continuam menores

O emprego de mulheres no Estado de São Paulo cresceu mais que dos homens, entre 2000 e 2002. Dos 514 mil empregos criados com carteira assinada no período, 54% foram ocupados por mulheres. No entanto, elas ganham menos e têm menores chances de promoção a cargos de chefia, mesmo com maior nível de escolaridade. É o que revela a pesquisa divulgada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

O levantamento mostra ainda que o emprego formal cresceu 6,4%, indo a 8.563.882 postos de trabalho, metade dos paulistas ocupados.

O aspecto favorável desta entrada feminina no mercado formal de trabalho é a garantia de acesso às mulheres a direitos trabalhistas e previdenciários. Do total de ocupados, 40% das mulheres possuem carteira assinada e os homens somente 60%.

“Isso reverte uma tendência

anterior, porque no final de sua vida produtiva a mulher tem acesso à aposentaria em proporção menor do que o homem, justamente porque a quantidade de mulheres com carteira assinada também é menor”, ressalta a analista de mercado do Seade, Guiomar Thearo Aquilini

Salário

Segundo indica a pesquisa, a discriminação salarial acontece em função da maior disponibilidade dos homens em cumprir uma jornada maior. A necessidade de deixar o mercado de trabalho em razão dos cuidados com os filhos é apontada também como um dos principais fatores que dificultam a seleção de mulheres para cargos de chefia.

“Ela é penalizada neste sentido, porque assume outras responsabilidades que poderiam ser melhor distribuídas com a família ou com o próprio estado”, ressalta Guiomar.

Vídeo conta os 20 anos

Será lançado hoje, às 19h, na Sede do Sindicato, o vídeo contando os 20 anos de luta da Comissão de Fábrica na Mercedes Benz, através de entrevistas com dirigentes e trabalhadores.

Como parte das comemorações também foi montada no 1º andar do Sindicato uma exposição fotográfica, que ficará aberta até a próxima semana.

Amanhã, 20h, durante sessão solene, a Câmara de Vereadores de São Bernardo vai homenagear mais essa conquista dos metalúrgicos do Grande ABC.

No domingo está programado ato político e show musical.

Será a partir do meio-dia, no pátio da fábrica. O ingresso pode ser trocado por um quilo de alimento não perecível.

20 ANOS
COMISSÃO DE FÁBRICA
DOS TRABALHADORES
1984-2004

CARTEIRA ASSINADA

Fiscalização aumenta registros

As fiscalizações realizadas durante o ano nas lojas comerciais da capital e do interior apontaram várias irregularidades como a falta de carteira assinada, falhas na contratação temporária e não cumprimento das normas de segurança e saúde.

Nesse período, fiscais realizaram seis megaoperações e visitaram todos os shoppings centers do Estado, e o balanço dessas operações será divulgado amanhã pela Delegacia Regional do Trabalho.

Somente no Shopping Ibirapuera foram constatados 360 trabalhadores em situação irregular. O Delegado Regional do Trabalho, Guiba Navarro, disse que o objetivo das ações não é multar, mas fazer com que as irregularidades sejam resolvidas. “Até o final do ano vamos conseguir 130 mil novos registros trabalhistas”, comemorou ele.

EMPREGO

Vagas na indústria

A Central de Trabalho e Renda da CUT (CTR-CUT) tem 1.385 oportunidades de emprego, entre elas 20 de encanador industrial, 24 de soldador e 56 de auxiliar de produção.

A CTR-CUT também oferece 36 vagas de motorista carreteiro e 49 de porteiro. Todas as vagas exigem experiência.

A Central faz amanhã plantão na Sede do Sindicato, das 9h às 14h, e os interessados devem levar carteira profissional e RG.

Quem já tem cadastro não precisa renovar. Informações no 4979-3699.

Recesso - A Central não funcionará entre os dias 17 de dezembro e 2 de janeiro. Retornará às atividades normais a partir do dia 3 de janeiro.

AGENDA

Karmann-Ghia
Assembléia hoje, 14h, no pátio, para discutir jornada.

TRABALHO PRECÁRIO NO MUNDO

Metade ganha até R\$ 6,00 por dia

Metade dos 2,8 bilhões de trabalhadores em atividade no mundo ganham R\$ 6,00 ou menos por dia, segundo estudo divulgado ontem pela OIT (Organização Internacional do Trabalho). São 1,4 bilhão pessoas que estão, dessa forma, abaixo da linha da pobreza. Para agravar, 550 milhões de pessoas dentro desses 1,4 bilhão ganham menos de R\$ 3,00 por dia.

De acordo com o estudo, as políticas econômicas mundiais precisam criar empregos decentes e produtivos para cumprir as metas do milênio —objetivos mundiais a serem atingidos até 2015, como a redução da pobreza extrema, acesso à educação básica e água tratada. Para combater o desemprego, a OIT defende a eficiência de aumentar os salários e reduzir a jornada de trabalho. Isso ajudaria a aumentar o consumo e gerar empregos.

Para a redução pela metade dos trabalhadores abaixo da linha da pobreza, o crescimento anual do



Para tirar os trabalhadores da linha de pobreza, riqueza dos países tem de crescer 5% ao ano

PIB mundial teria que ser de 4,7%. Como entre 1995 e 2005 estima-se um aumento de 5% do PIB, o salário estaria aumentando.

O problema é que a projeção se beneficia do rápido crescimento da China e alguns países asiáticos. Para a América Latina e para o Caribe, a redução provavelmente não irá acontecer.

Para as pessoas que ganham até R\$ 6,00 por dia a perspectiva de

melhora é menos otimista, com chances de acontecer apenas no leste da Ásia.

As demais regiões do mundo teriam que conseguir um crescimento considerável de suas economias para que tal redução acontecesse.

Apesar de tudo, a parcela de pessoas ganhando até R\$ 6,00 caiu de 57% em 1990 para 50% em 2003. Segundo a OIT, pode cair para perto de 40% em 2015.

DESENVOLVIMENTO

Mauá ganha a maior área industrial de SP

A Assembléia Legislativa de São Paulo aprovou por unanimidade projeto do deputado Donisete Braga (PT) que autoriza o Pólo Industrial de Sertãozinho, em Mauá, a tomar posse de área com 5 milhões de metros quadrados com ligação ao futuro Rodoanel.

Com a expansão, o Pólo passará a ter 13 milhões de metros quadrados e se transformará na maior área livre para instalação de indústrias na Grande São Paulo. “Ele passará a abranger quase 15% da área do município”, explica Claudio Scali, secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá.

O projeto ainda depende da aprovação do governador. De imediato, Braga diz que poderão receber licenciamentos ambientais para a abertura cerca de 260 novos loteamentos, todos com mais de mil metros quadrados e capacidade para alojar até 100 novas indústrias.

“Esta lei facilita a abertura de empresas, o que vai ajudar os trabalhadores com a criação de novos empregos”, garante o deputado. “Ela vai abrir um novo ciclo de desenvolvimento econômico no ABC”, comemora.

O projeto também autoriza o funcionamento de atividades antes proibidas na Grande São Paulo,

como produção de fundido de ferro e aço, fabricação de resinas de fibras e de fios artificiais, produção de borracha e látex sintéticos, fabricação de cervejas, chopes e malte; elaboração de diversos tipos de farinhas, de adubos e fertilizantes, além permitir instalações com mais de dois mil e 500 metros quadrados.

Petrobras investirá R\$ 600 milhões em Capuava

A Petrobras investirá R\$ 600 milhões na Refinaria de Capuava (Recap), em Mauá, até 2010. Os recursos irão para a melhoria da qualidade dos combustíveis produzidos lá.

“O projeto tem o foco no meio ambiente”, disse o gerente-geral Jean Paolo Foschini. Ele explicou que o principal objetivo é diminuir a quantidade do enxofre nos com-

bustíveis

Dessa quantia, R\$ 44 milhões vão para aperfeiçoar o craqueamento, tecnologia usada para a transformação de óleos pesados em derivados de petróleo como óleo diesel, GLP, propeno e outros.

A Recap produz cerca de 50 mil barris de combustível diariamente.

SAÚDE

Feliz Ano Novo

Última coluna de Saúde do ano, ufa!!!

Parece que 2004 passou tão depressa. Não deu tempo para fazer tanta coisa planejada, tanta coisa sonhada. É assim mesmo. Sobrou tempo para os problemas, faltou tempo para encontrar todas as soluções.

Pode ter faltado tempo para as expectativas, mas não faltou tempo para a esperança.

A esperança é saúde

Ela nos permite viver com os sonhos no futuro e os pés no chão. Vivendo o presente enquanto semeamos o futuro que desejamos para os nossos irmãos. A esperança alegre, nos enche de vontade de fazer melhor, de viver melhor.

É o nosso alimento de cada dia que nos dá força para ir a luta.

A esperança de ver nossos companheiros discutindo seu trabalho, sua saúde, sua vida.

Um produzir contente, um envelhecer consciente, valorizando o que se vive hoje pensando num futuro melhor, sem se frustrar ou desanimar se ele demora a chegar, pois isso só reforça a disposição de continuar lutando.

A esperança vem do coração.

A expectativa é doença

Ela conturba nossa mente, nos estressa e aprisiona no futuro. Nos impede de viver o presente.

A expectativa é a mãe do medo, nos frustra quando não atingida. Nos deprime por não termos como recuperar o tempo não vivido.

A expectativa é que nos faz suportar a dor hoje pensando na indenização de amanhã. Nos faz calar e adoecer hoje imaginando poder viver melhor amanhã.

A expectativa vem da mente.

Saúde no ano que vem

Com disciplina, com paciência e com humildade. Com fé no trabalho e na vida.

Acima de tudo com esperança, muita esperança, pois há dois anos tivemos a prova de que a esperança há sempre de vencer o medo.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente